

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – outubro /2020 a outubro /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Cortegaça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Escola- Apartado 73-3886-908 Cortegaça

Telef. 256750930

geral@profcor.com

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins

Diretor

Telef. 256750930

geral@eprofcor.com

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ovar Forma, Ensino e Formação Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPROFcor tem como **missão**:

- Ministrar formação de qualidade a jovens interessados em desenvolver capacidades técnicas e profissionais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições da região como técnicos intermédios;
- Melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos, e potenciar a sua empregabilidade.
- Desenvolver atividades que fomentem a formação integral de alunos e alunas, promovendo a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social.

A EPROFcor tem como **visão** ser:

- Uma Escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas de formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu projeto educativo;
- Um projeto integrado no espaço transnacional;
- Lembrada e reconhecida por todos os que através dela fizeram a sua formação.

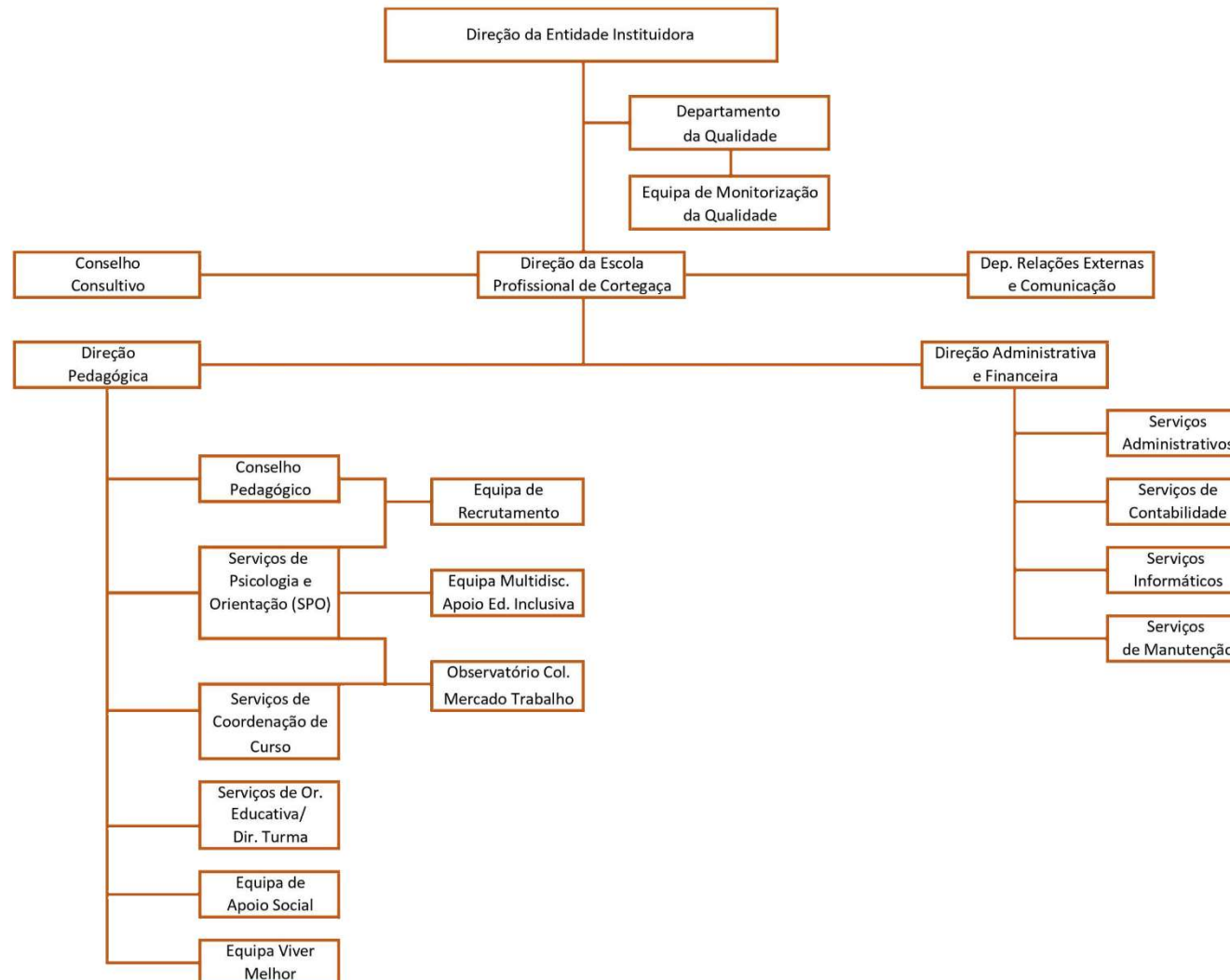
Objetivos Estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos da Escola tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos, autónomos, solidários, responsáveis, abertos ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

Assim, foram definidos objetivos estratégicos que abaixo se apresentam, tendo por base seis dimensões chave: resultados, comunidade escolar, processo de ensino e aprendizagem, meio envolvente, infraestruturas e equipamentos e qualidade:

Dimensões	Objetivos Estratégicos
1. Resultados	<p>Elevar o sucesso escolar; Reduzir as taxas de desistência/ abandono escolar global; Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais; Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação; Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as.</p>
2. Comunidade Escolar	<p>Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição; Elevar a participação e a responsabilização dos pais, mães e encarregados de educação na vida escolar; Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.</p>
3. Processo ensino/ aprendizagem	<p>Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática; Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica; Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.</p>
4. Meio envolvente	<p>Adequar a oferta formativa às necessidades do meio; Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias; Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente.</p>
5. Infraestruturas e equipamentos	<p>Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.</p>
6. Qualidade	<p>Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET</p>

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Secção I – Direção da Entidade Instituidora

A Escola Profissional de Cortegaça é propriedade da Ovar Forma, Ensino e Formação Lda. (Entidade Instituidora).

Na dependência da **Direção da Entidade Instituidora** encontram-se as seguintes estruturas: o Departamento da Qualidade, o Conselho Consultivo, a Direção da Escola Profissional de Cortegaça (órgão-base) e o Departamento de Relações Externas e Comunicação.

O **Departamento da Qualidade** tem como missão contribuir para a melhoria permanente do sistema de garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. Este departamento tem sob sua alçada a **Equipa de Monitorização da Qualidade** que é responsável pela implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e é constituída pelos representantes das seguintes estruturas: Direção, Direção Pedagógica, Coordenação e Direção de cursos, Orientação Educativa e Direção de Turma, Pessoal Docente, Serviços de Psicologia e Orientação, Serviços Administrativos e Serviços de Contabilidade. As competências da Equipa de Monitorização da Qualidade são: definir, executar, controlar e avaliar estratégias que permitam melhorar a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional garantindo, assim, a melhoria da qualidade dos serviços.

O **Conselho Consultivo** da Escola é o órgão que, pela representatividade dos seus membros, debate e aprecia a política de desenvolvimento da Escola e procura assegurar e aprofundar a permanente ligação da escola à comunidade empresarial. É constituído pelos seguintes elementos: Diretor ou Diretora da Escola que o preside; Diretor/a Pedagógico/a; representante da Coordenação de Curso, da Orientação Educativa e da Direção de Turma; representante dos professores e professoras, representante dos Serviços de Psicologia e Orientação; representante de Não Docentes, representante de alunos e alunas; representante de instituições locais; representante de parceiros sociais; representante de instituições de Ensino Superior; representante de empregadores e empregadoras e representante de Encarregados/as de Educação.

O **Departamento de Relações Externas e Comunicação** é uma estrutura de apoio à atividade da EPROFcor, tendo como missão contribuir para a melhoria permanente da comunicação e relações externas.

Secção II- Órgãos- base da Escola

A Escola Profissional de Cortegaça tem como órgãos-base a Direção da Escola, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira.

A **Direção da Escola** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.

A **Direção Pedagógica** é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável às Escolas Profissionais. Tem sob sua alçada o Conselho Consultivo, os Serviços de Psicologia e Orientação, os Serviços de Coordenação de Curso, os Serviços de Orientação Educativa /Direção de Turma e as Equipas de Apoio Social e Viver Melhor.

A **Direção Administrativa e Financeira** é o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

Os Serviços Administrativos têm como função executar todas as tarefas de cariz administrativo em meio escolar, prestando um serviço de qualidade e correspondendo pronta e adequadamente às solicitações no atendimento a todos os elementos da comunidade escolar e público em geral.

Os Serviços de Contabilidade são responsáveis por organizar e executar o registo e tratamento de dados contabilísticos e fiscais da empresa, de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos, bem como pela gestão corrente de tesouraria, pelo processamento salarial e pagamento das remunerações e outros abonos.

Os Serviços Informáticos são responsáveis por efetuar a instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos de apoio às diferentes áreas de gestão da organização e de assegurar a gestão e o funcionamento dos equipamentos informáticos e respetivas redes de comunicações.

Os Serviços de Manutenção são responsáveis por assegurar a ligação entre os diversos elementos da comunidade educativa, procurando garantir o funcionamento da Escola, tendo ainda responsabilidades em termos de organização, higiene e limpeza. Cooperam na vigilância dos espaços e no acompanhamento do/a Assistente Operacional. Têm a responsabilidade de zelar pelo património da Escola e pela segurança e integridade física dos elementos da comunidade educativa. Compete-lhes, ainda, a orientação e controlo da entrada e saída de todos os utilizadores do espaço escolar, com especial enfoque na identificação de pessoas externas e deteção e antecipação de situações que possam configurar cenários de risco para os elementos da comunidade escolar.

Secção III – Outros órgãos, estruturas e equipas

O **Conselho Pedagógico** é a estrutura de orientação educativa que assegura a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com alunos/as, professores/as, formadores/as e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito dos cursos. É constituído por representantes da Direção de Turma e Coordenação de Curso dos Cursos de Educação e Formação, por representantes da Orientação Educativa e Direção de Curso dos Cursos Profissionais, por representante dos Serviços de Psicologia e Orientação e por representante da Direção Pedagógica, que preside.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola são garantidos por um psicólogo ou psicóloga cuja atuação se divide em cinco grandes áreas: apoio individualizado e/ou em grupo aos alunos e alunas; articulação com outras estruturas de apoio socioeducativo da Escola; aconselhamento psicopedagógico individualizado ao pessoal docente;

promoção de relações saudáveis na comunidade educativa e participação na orientação de candidatos e candidatas. Os SPO coordenam a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** que é composta por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação. Compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor, acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento ao corpo docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e plano individual de transição.

A **Equipa de Recrutamento** é constituída por elementos do Conselho Pedagógico e por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação, nomeados pela Direção. Compete-lhe analisar candidaturas e desenvolver o processo de recrutamento dos recursos humanos.

O **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho** é constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção. Compete-lhe promover sessões de formação sobre técnicas de procura ativa de emprego para os alunos e alunas finalistas; organizar bases de dados dos contactos dos diplomados e diplomadas e divulgar ofertas de emprego adequadas às áreas de formação dos diplomados e diplomadas.

Os **Serviços de Coordenação de Curso** são responsáveis pelo desenvolvimento das componentes de formação do curso, em particular da componente científica e técnico-tecnológica. Compete-lhes coordenar diretamente cada curso, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do Plano de Formação, das Provas de Aptidão Profissional e da Formação em Contexto de Trabalho.

Os **Serviços de Orientação Educativa/Direção de Turma** são constituídos por Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma nomeados/as pela Direção Pedagógica. Compete-lhes coordenar diretamente cada turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre a Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO e os/as encarregados/as de educação.

A **Equipa de Apoio Social** é nomeada pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica efetuadas por representantes da Direção de Turma e Orientação Educativa, assim como acionar os mecanismos de apoio disponíveis após deliberação da Direção.

A **Equipa Viver Melhor** é nomeada pela Direção Pedagógica. Compete-lhe elaborar e executar um plano anual de atividades no âmbito da saúde e bem-estar, promover a saúde e prevenir a doença da comunidade educativa e avaliar os resultados das ações implementadas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2019/2020		2018/2019	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	2	34	2,5	46	2	43
	Técnico/a de Multimédia	2	35	2,5	41	2,5	49
	Técnico/a de Gestão	0	0	0	0	1	15
	Técnico/a Comercial	0	0	0	0	0,5	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno <http://eprofcor.com/regulamento-interno/>

Projeto Educativo / Documento Base <http://eprofcor.com/projeto-educativo/> OU <https://eprofcor.com/documento-base-e-plano-de-acao/>

Plano de Ação <https://eprofcor.com/documento-base-e-plano-de-acao/>

Plano Anual de Atividades <http://eprofcor.com/plano-anual-de-atividades/>

Relatório do Operador <https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>

Política da Qualidade <http://eprofcor.com/qualidade/>

Relatórios de Avaliação Intercalar: <https://eprofcor.com/relatorios-de-avaliacao-intercalar/>

Relatório de Autoavaliação Final: <https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET nº 163/2020, atribuído em 06/ 10/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Escola Profissional de Cortegaça foi auditada pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, em 23 de julho de 2020. Foi realizada uma avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por cada critério de conformidade EQAVET. Na sequência da análise realizada foram feitas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP.

O Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade, em estreita colaboração com todos os stakeholders, têm colocado em prática as recomendações apresentadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as evidências do seu cumprimento.

Recomendação 1- Incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua.

O *Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores* tem indicadores para os quais a meta foi alcançada. Dando cumprimento à recomendação, foram implementadas ações de melhoria com vista à manutenção dos bons resultados.

Evidência 1.1.- Como exemplo, salienta-se a taxa de conclusão da PAP, cuja meta a atingir era de 95%, tendo sido obtida uma taxa de 96%. Apesar do resultado favorável, alterou-se a definição do planeamento do projeto de PAP, originalmente no início do 3º ano, para o final do 2º ano do curso, para que os alunos e alunas possam iniciar a execução do mesmo logo no início do terceiro ano. Este adiantamento permite aos alunos e alunas uma reflexão prévia mais alongada sobre o projeto e sobre a sua estruturação.

Evidência 1.2.- A taxa de alunos acompanhados pelos SPO atingiu a meta proposta de 100%. Não sendo possível aumentar a meta, optou-se por implementar programas de reforço da melhoria da qualidade deste acompanhamento que se apresentam de seguida:

- Programa de Tutoria – acompanhamento individualizado de alunos/as e seu percurso escolar por um/a professor/a – coordenado pelos SPO;
- Programa Count on Me – apadrinhamento de alunos/as do primeiro ano por alunos/as finalistas, com vista a uma fácil integração de todos na escola – coordenado pelos SPO;
- Oficina de Emoções – promoção do autocontrolo e da capacidade de gestão de conflitos – coordenado pelos SPO;
- Programa Saber Ser, Saber Estar – promoção da consciência pessoal e social – coordenado pelos SPO.

Além da manutenção de programas considerados essenciais no acompanhamento dos /das alunos/as, como referido anteriormente, foram implementados novos programas:

- Programa de Literacia Financeira, cujo objetivo é promover a educação financeira e incutir nos alunos e alunas competências de gestão dos seus orçamentos, criando uma boa relação com o dinheiro;

– Projeto de Apoio ao Estudo, que criou um instrumento de animação que visa incentivar a adoção de métodos de estudo. Este projeto veio reforçar o já existente programa GPS- Gerir Pensar e Fazer, cujo objetivo é a promoção de técnicas de estudo e a motivação para a aprendizagem.

Além de tudo isto, os Serviços de Psicologia e Orientação continuam a insistir na definição e aplicação de estratégias de orientação vocacional e estratégias psicopedagógicas onde se inclui a coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Evidência 1.3.- O Grau de Satisfação com os Serviços Administrativos e o Grau de Satisfação de Docentes e Não Docentes são também indicadores que apesar de terem sido alcançados continuam a ser alvo de ações de melhoria, nomeadamente através da criação de uma caixa de sugestões que permite antecipar problemas e resolver os mesmos de forma atempada e permite dar voz constante a todos os stakeholders. De momento, a caixa é física, mas no próximo ano letivo existirá uma caixa de sugestões virtual alocada ao website institucional.

Evidência 1.4.- Outro exemplo de ações de melhoria em indicadores cujas metas foram alcançadas, é o Número de Novas Parcerias estabelecidas. Apesar de termos um conjunto de parcerias alargado, continuamos a procurar parcerias que enriqueçam a comunidade escolar. Foram efetuadas 12 novas parcerias para a Formação em Contexto de Trabalho, para o crescimento do Conselho Consultivo, e também, para a disseminação das atividades realizadas na e pela Escola. A Junta de Freguesia de Cortegaça, a Universidade de Aveiro, a Rádio Voz de Esmoriz são exemplos disso. É também de salientar que as parcerias da Escola se efetuam a nível local/ regional, nacional e também internacional. São parcerias variadas e que abrangem setores diversos como autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível nacional salientamos a parceria com a Associação Portuguesa de Startups e a nível internacional destaca-se a estratégia de internacionalização da Escola através do desenvolvimento de Projetos Europeus que oferecem aos/às alunos/as e professores/as uma dimensão europeia. Esta internacionalização é também verificada nos protocolos que têm vindo a ser celebrados entre a Escola e municípios de Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe.

Evidência 1.5.- Finalmente, o Grau de cumprimento das metas estabelecidas. Este foi um indicador que surgiu da necessidade de mais facilmente se aferir a eficácia da implementação do sistema de qualidade na Escola. Através deste indicador consegue-se monitorizar a percentagem de metas que estão, de facto a ser cumpridas, e os dados que temos demonstram que a meta prevista para este indicador foi também alcançada. Como ação de melhoria, e com o objetivo de melhorar os resultados do indicador, criaram-se novos indicadores, que podem ser observados no *Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores*, os quais são evidência da perspetiva de melhoria contínua assumida pela Escola.

Recomendação 2- Regularizar o funcionamento e composição do Conselho Consultivo em documento próprio ou incorporar no regulamento interno.

Evidência 2.1.- O funcionamento do Conselho Consultivo está regulamentado no Regulamento Interno (Subsecção II, artigo 20º) e a sua composição foi incorporada no Projeto Educativo/Documento Base (Capítulo 3, ponto 3.3.1). Ambos os documentos estão publicados no website da escola.

Recomendação 3- Identificar no documento base a bolsa dos parceiros estratégicos.

Evidência 3.1. - Os parceiros estratégicos da Escola estão listados nos anexos I (parcerias locais, regionais e nacionais) e II (parcerias internacionais) do Projeto Educativo/ Documento Base.

Recomendação 4- Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.

Evidência 4.1. - Seguindo a recomendação da equipa de verificação de conformidade EQAVET, foram estabelecidos contactos com a Universidade de Aveiro (UA) à qual endereçamos convite para incluir o Conselho Consultivo da Escola. A Universidade de Aveiro tem uma oferta formativa em algumas áreas afins aos cursos oferecidos pela Escola, o que motivou a sua seleção, porém, está previsto o alargamento a outras instituições de Ensino Superior dependendo dos cursos aprovados. O convite foi aceite pela UA, a qual passou a integrar o Conselho Consultivo da Escola. O seu representante estará presente na reunião a efetuar em novembro de 2021.

Além da integração destas instituições, definiram-se os objetivos da sua participação, a saber:

- dar parecer sobre o plano Anual de Atividades da Escola, Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional;
- propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos;
- propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho;
- propor e dar parecer sobre assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do Projeto Educativo da Escola.

Recomendação 5- Refletir sobre a pertinência em considerar outras formas de avaliar a satisfação dos diversos stakeholders, para além dos inquiridos.

Evidência 5.1. - Antes da recomendação de alargar as formas de avaliação de satisfação, eram usados inquiridos de satisfação e era efetuada a recolha da opinião dos stakeholders nas várias reuniões efetuadas com os mesmos e que se listam de seguida:

- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade;
- Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Reuniões com Entidades Acolhedoras da FCT;
- Reuniões do Conselho Consultivo/ Stakeholders;
- Reuniões com delegados/as e subdelegados/as de turma.

Após uma reflexão partilhada com os vários stakeholders acerca desta recomendação, optou-se pelo aumento da frequência de algumas reuniões, como por exemplo da reunião da Equipa da Monitorização da Qualidade, e pela implementação de uma caixa de sugestões que permite dar voz constante a todos. Está ainda em progresso criação da caixa de

sugestões virtual e a promoção de *focus group* temáticos. Estas reuniões pretendem reunir stakeholders da mesma tipologia, para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

Recomendação 6- Inserir, por exemplo, no critério implementação, as ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e os resultados dos questionários de avaliação dessas ações.

Evidência 6.1. - No que se refere às ações de formação disponibilizadas aos/às colaboradores/as, todos os anos é realizada uma auscultação aos mesmos com vista a diagnosticar as necessidades formativas, sendo-lhes permitido, desta forma, sugerir temas de formação. Após esta identificação de necessidades, são definidas ações de formação, num total de 40h anuais, que vão de encontro às áreas de formação identificadas. Tendo em conta este diagnóstico, e considerando também os normativos legais em vigor e as metas e objetivos do Projeto Educativo/Documento Base, é elaborado um planeamento da formação de docentes e não docentes que é registado no Plano de Formação, modelo DP221.01. Neste documento estão elencadas as ações de formação, a sua descrição, a data de realização, a entidade formadora, a carga horária, o código da ação, os objetivos do Projeto Educativo e os seus destinatários.

Para cada ação de formação é aplicado um inquérito de avaliação anónimo a todos os/as formandos/as e no final de cada ano civil é realizado o Relatório do Plano de Formação onde são disponibilizados e analisados os resultados desses inquéritos. Este relatório, para além de conter a designação das ações realizadas, inclui os indicadores e metodologia de avaliação e uma análise estatística não só dos resultados dos inquéritos de avaliação, mas também da taxa de participação dos/as colaboradores/as. O documento integra, igualmente, a formulação de conclusões e recomendações para o ano civil seguinte.

No ponto IV deste relatório, aquando da reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade será evidenciado, no critério implementação, o balanço das ações de formação disponibilizadas aos colaboradores.

Recomendação 7- Apresentar um cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

Evidência 7.1. - O *Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET* inclui uma planificação anual das reuniões a realizar, a saber:

- Reuniões de Conselho de Turma
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade;
- Reuniões com Entidades Acolhedoras da FCT;
- Reuniões do Conselho Consultivo/ Stakeholders.

Recomendação 8- Disponibilizar no sítio da Internet do Operador os documentos Relatório do Operador e Plano de Ação.

Evidência 8.1.- Todos os documentos encontram- se disponíveis para consulta no website da escola no separador *Qualidade e Avaliação* (www.eprofcor.com).

Recomendação 9- Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição, incluindo informação, como, por exemplo:

- **Exposição identificativa dos parceiros institucionais;**
- **Incorporação das atividades específicas desenvolvidas;**
- **Caracterização das empresas envolvidas nas FCT;**
- **Casos de sucesso com depoimentos;**
- **Taxas de empregabilidade preferencialmente por curso;**
- **Progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc.**

Evidência 9.1. - O website da Escola foi atualizado para dar cumprimento a esta recomendação e o ponto de situação é o que abaixo se apresenta:

- **Exposição identificativa dos parceiros institucionais- visível no separador Cursos > Formação em Contexto de Trabalho;**
- **Incorporação das atividades específicas desenvolvidas- visível no separador Notícias e no separador Escola > Plano Anual de Atividades;**
- **Caracterização das empresas envolvidas nas FCT- em progresso;**
- **Casos de sucesso com depoimentos- em progresso;**
- **Taxas de empregabilidade preferencialmente por curso- esta informação consta dos relatórios publicados no website no separador da Qualidade e Avaliação;**
- **Progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc.- criado no separador Cursos uma página dedicada ao Acesso ao Ensino Superior, onde constam as modalidades de ingresso, o calendário de exames, o calendário de candidatura aos concursos especiais para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e o Guia Geral de Exames.**

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, segundo uma cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, obtidos no ciclo de 2016-2019 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2017-2020, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos Cursos

A taxa de conclusão dos cursos no ciclo 2016-2019 foi de 54% e no ciclo 2017-2020 os dados preliminares apontam para uma taxa de 59%. Sendo a meta estabelecida de 55%, conclui-se que houve uma melhoria deste indicador sendo expectável que a meta seja atingida no final do ciclo.

Relativamente ao período de análise 2020-2021, a taxa de conclusão é de 46%, valor inferior à meta traçada, refletindo uma descida relativamente aos dados preliminares 2017-2020. O contexto socioeconómico do concelho que envolve as famílias de onde os alunos e alunas são oriundos apresenta taxas de desemprego significativas e baixa escolaridade dos agregados familiares. O abandono escolar torna-se, assim, significativo, pois o objetivo de muitos alunos e alunas inscritos no primeiro ano é a procura de emprego assim que legalmente possível, com vista a suprir as dificuldades de origem financeira evidenciadas no seio familiar. É importante referir que no ano letivo de 2019-2020, em 33 alunos, 6 alunos maiores de idade abandonaram a formação ou foram excluídos por faltas, o que se justifica pelo agravamento da situação socioeconómica das famílias provocada pela pandemia e pelo confinamento geral.

Indicador 5 a) - Taxa de Empregabilidade

Relativamente à Taxa de Empregabilidade, registou-se um valor de 74% no ciclo 2016-2019. Os dados preliminares do ciclo 2017-2020, 22%, indicam uma descida nesta taxa, deixando, assim, antever o não cumprimento da meta estabelecida de 75%. Este resultado preliminar foi condicionado pela situação pandémica atual que causou um aumento da taxa de desemprego a nível nacional, o que dificultou a contratação de novos diplomados e diplomadas.

No período de análise 2020-2021, registou-se uma taxa de 37% que, embora superior aos dados preliminares de 2017-2020, está muito aquém da meta estabelecida.

Indicador 6 a) - Taxa de Empregabilidade na Área de Formação

A taxa de Empregabilidade na Área de Formação no ciclo 2016-2019 foi de 35%. Os dados preliminares do ciclo 2017-2020 registam um aumento substancial deste indicador, tendo a meta sido, francamente, cumprida. As duas áreas de formação dos/as diplomados/as que originaram estes resultados referem-se aos cursos de Técnico/a de Multimédia e de Técnico/a de Apoio Psicossocial, sendo que o maior número de diplomados/as empregados/as na área de formação advém do curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial. Assim, a taxa apresentada e o seu aumento substancial justificam-se pelas medidas de apoio social implementadas durante a situação pandémica e a vigência dos planos de contingência decretados pelas entidades governamentais, o que fomentou a contratação de trabalhadores/as nestas áreas.

No período de análise 2020-2021, registou-se uma taxa de 33% que, embora inferior aos dados preliminares 2017-2020, continua a cumprir a meta estabelecida de 13%.

Indicador 6 b) – Grau de Satisfação dos/das Empregadores/as

No que concerne o Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as, o ciclo 2016-2020 apresenta uma taxa de 100%. No ciclo 2017- 2020 os dados preliminares registados revelam uma taxa de 90%. A dimensão da amostra ficou aquém das expectativas, tendo-se evidenciado esta como uma área de melhoria a trabalhar ao longo do próximo ciclo da qualidade. Perante esta situação ainda não se conseguiu estabilizar a meta a definir. Ainda assim, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios.

No período de análise 2020-2021, registou-se uma taxa de 90%, mantendo os resultados revelados nos dados preliminares, não alcançando o aumento de 2% estabelecido como meta.

O **primeiro ciclo da qualidade** iniciou em setembro 2019 e terminou em agosto 2020. Na fase de planeamento deste primeiro ciclo foi criado um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No **segundo ciclo da qualidade** que decorreu entre setembro de 2020 e agosto de 2021, na sua fase de planeamento, foram revistos os indicadores tendo-se optado pela introdução de 23 indicadores novos, pela reformulação de outros e mesmo pela supressão de dois que não introduziam informação relevante. De modo a explicitar a contextualização dos resultados alcançados, apresentam-se abaixo os indicadores monitorizados comuns aos dois ciclos da qualidade, organizados de acordo com os oito processos de operacionalização, as metas traçadas e o balanço dos resultados recolhidos.

-Processo 1- Planeamento da Formação

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Turmas Aprovadas	3	3	3	3

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Cursos Classificados com prioridade de 6 ou mais	55%	50%	67%	50%

Nos ciclos da qualidade de 2019-2020 e 2020-2021, o Número de Turmas Aprovadas nas reuniões de concertação de rede correspondeu à meta traçada. A taxa de cursos classificados com prioridade de seis ou mais esteve acima da meta traçada, tendo-se registado uma subida no ano 2020-2021, o que indica que a oferta formativa da Escola se enquadra cada vez mais com as reais necessidades do mercado do trabalho e com as prioridades definidas para a região.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	81%	90%	100%	92%

Em cada ano letivo, é definido um Plano Anual de Atividades, documento que evidencia a planificação das atividades a desenvolver, os seus objetivos e os recursos necessários à sua execução. Sendo a concretização do Plano Anual de Atividades uma prioridade da Escola, torna-se fundamental monitorizar o seu cumprimento face ao proposto, pelo que se recorreu ao indicador, Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades.

A meta traçada para o Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades não foi alcançada no ciclo 2019-2020. O desvio justifica-se pela situação de pandemia, a qual forçou o encerramento das atividades letivas presenciais abruptamente, e, conseqüentemente, o cancelamento de atividades calendarizadas para o terceiro período letivo. No entanto, em 2020-2021, o Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades sofreu um aumento, tendo a meta sido alcançada. Antecipando a evolução da pandemia, aquando da definição do Plano Anual de Atividades, foram incluídas alternativas às atividades presenciais, para garantir que a concretização das atividades não fosse condicionada pelo ensino não presencial. Por outro lado, as monitorizações intercalares permitiram uma revisão da planificação inicial, tendo-se optado pelo reagendamento das atividades não realizadas no prazo previamente estabelecido e redefinido o formato de outras atividades, o que permitiu melhorar o valor apurado deste indicador.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Cumprimento das Metas do Projeto Educativo	83%	75%	89%	75%

A avaliação do Projeto Educativo constitui um contributo importante para o processo de autorregulação das práticas educativas e conduz à melhoria da qualidade do serviço prestado pela Escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Esta avaliação exige uma recolha sistemática de informações, tendo-se definido o indicador “Grau de cumprimento das Metas do Projeto Educativo”, para se obter uma perspetiva global sobre a concretização dos objetivos esperados.

Em 2019-2020, o Grau de Cumprimento das Metas do Projeto Educativo superou a meta traçada, sendo possível concluir que os objetivos esperados foram alcançados. Porém, com vista à melhoria contínua, definiram-se novas ações que foram implementadas no ciclo 2020-2021, no qual se registou uma melhoria do Grau de Cumprimento das Metas do Projeto Educativo.

Tendo em consideração que o referido indicador ainda não atingiu o seu valor máximo, considera-se imprescindível manter a sua monitorização, pois a identificação dos pontos fortes e fracos do Projeto Educativo, assim como a recolha de sugestões é uma mais-valia para a definição de novas estratégias e métodos de trabalho.

Processo 2- Captação de alunos/as

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Procura Interna pelos Cursos/ Número de Candidaturas	66	64	54	64

No ciclo 2019-2020, para o indicador Procura Interna pelos Cursos foi registado um valor superior à meta traçada. Em 2020-2021, para facilitar a identificação do referido indicador, alterou-se o seu nome para Número de Candidaturas. Comparativamente ao ciclo anterior, o valor apurado para este indicador sofreu um decréscimo e encontra-se abaixo da meta traçada. Esta situação implicou uma revisão das práticas instituídas na Escola para a captação de novos alunos e alunas, tendo sido equacionada a implementação de novas iniciativas de captação de alunos e alunas, assim como uma aposta numa nova oferta formativa e uma maior e melhor divulgação da mesma.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Número de alunos/as matriculados/as por turma	24	22

Relativamente ao Número de Alunos e Alunas matriculados por turma, no ciclo 2019-2020, a meta traçada foi alcançada. No entanto, para melhorar as conclusões apuradas com este indicador, considerou-se pertinente definir um indicador para cada uma das modalidades de ensino existentes na Escola. Assim, no ano 2020-2021, o referido indicador foi substituído pelo Número de Alunos e Alunas Matriculados por Turma dos Cursos Profissionais e pelo Número de Alunos e Alunas Matriculados por Turma dos Cursos de Educação e Formação, cujos dados serão referidos mais à frente neste balanço, aquando da análise dos novos indicadores do ciclo 2020-2021.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Abandono Escolar	21%	Reduzir a taxa de abandono escolar para 17%	21%	Reduzir a taxa de abandono escolar para 17%

Em 2019-2020, a meta da Taxa de Abandono Escolar não foi alcançada, motivo pelo qual se definiram ações de melhoria. Em 2020-2021, a referida taxa manteve-se, não se atingindo a meta definida. Os valores registados apontam para a ineficácia das ações de melhoria definidas e implementadas. Porém, tendo em consideração que um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo reside na redução da Taxa de Abandono Escolar, é necessário continuar a definir medidas de combate ao abandono escolar para contornar futuros obstáculos e combater uma tendência enraizada em alguns e algumas jovens que encaram o atingir a maioria como uma autorização legal para abandonar os seus estudos, não valorizando a qualificação profissional.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Alunos/as dos CEF acompanhados pelos SPO	100%	100%	100%	100%

Relativamente à Taxa de Alunos e Alunas dos Cursos de Educação e Formação Acompanhados/as pelos Serviços de Psicologia e Orientação, a meta foi alcançada nos dois ciclos de qualidade em análise. Contudo, face às características do público-alvo dos Cursos de Educação e Formação, considera-se necessário manter o acompanhamento dos alunos e alunas que frequentam esta modalidade de ensino.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Docentes que participam em pelo menos um DAC	93%	100%	100%	100%

No que se refere à Taxa de Docentes que participam em pelo menos um Domínio de Autonomia Curricular, no ciclo 2019-2020, registou-se um valor inferior à meta traçada. O desvio registado justificou-se pela situação pandémica que inviabilizou a realização de algumas atividades presenciais e invalidou o respeito da calendarização inicialmente estabelecida. No entanto, em 2020-2021, registou-se um aumento da taxa de docentes que participam em pelo menos um Domínio de Autonomia Curricular, tendo sido alcançada a meta. Na planificação inicial dos Domínios de Autonomia Curricular, foram equacionados formatos de trabalho colaborativo aplicáveis ao ensino não presencial para contornar uma possível evolução da situação pandémica. Por outro lado, a introdução de prazos intermédios, o reforço do acompanhamento dos trabalhos a executar, assim como a adaptação dos objetivos e dos trabalhos à modalidade do ensino à distância, permitiram corrigir o desvio registado no ciclo anterior e, conseqüentemente melhorar a taxa apurada.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Participação nas Reuniões de Avaliação pelos/as EE	39%	55%	66%	55%

No ciclo 2019-2020, registou-se um valor baixo para a Taxa de Participação nas Reuniões de Avaliação pelos/as Encarregados/as de Educação, motivo pelo qual se definiu a participação dos/as Encarregados/as de Educação na vida escolar como área de melhoria. No ciclo 2020-2021, registou-se que a Taxa de Participação nas Reuniões de Avaliação pelos/as Encarregados/as de Educação subiu de forma considerável, tendo-se alcançado a meta. Esta situação foi fruto das diversas ações de melhoria implementadas e dos

esforços encetados para aproximar os/as Encarregados/as de Educação da Escola. Todavia, apesar da melhoria registada, é necessário trabalhar no sentido de dar continuidade à evolução desta taxa.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Novas Parcerias estabelecidas para o Ano Letivo	7	5	11	5

Nos dois ciclos da qualidade em análise, o Número de Novas Parcerias estabelecidas esteve acima da meta traçada e sofreu uma subida considerável, fruto das ações encetadas para intensificar ligações e articulações com outras instituições e assim alcançar um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Por outro lado, o estabelecimento de novas parcerias é um contributo direto para o crescimento da Escola, para além de ser um meio de instituir melhorias na Formação em Contexto de Trabalho, alargar a divulgação das atividades ao meio envolvente e diferenciar a natureza dos stakeholders, o que conduz a um enriquecimento da comunidade escolar.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Conclusão da FCT	100%	95%	99%	95%

A meta da Taxa de Conclusão da Formação em Contexto de Trabalho foi alcançada nos dois ciclos. No entanto, aconselha-se a manutenção do acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho para manter este nível de sucesso e combater um eventual desvio.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Prosseguimento de Estudos	3%	2%	7%	7%

Os cursos Profissionais proporcionam aos alunos e alunas uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, com vista ao prosseguimento de estudos e/ ou à inserção no mercado do trabalho. Assim, a vertente do prosseguimento de estudos não pode ser ignorada. Nos dois ciclos da qualidade em análise, a meta da Taxa de Prosseguimento de Estudos foi alcançada, tendo-se registado uma ligeira subida em 2020-2021. As ações de sensibilização para a importância do investimento numa formação superior, de modo a adquirir novas competências e novas qualificações aparentam ter sido eficazes.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Execução Orçamental por Projeto Encerrado	90%	90%	85%	90%

Relativamente à Taxa de Execução Orçamental por Projeto Encerrado, em 2019-2020, a meta foi alcançada. No entanto, em 2020-2021, registou-se um desvio de 5% em relação à meta traçada. Este desvio esteve diretamente relacionado com a taxa de abandono escolar, pelo que se considerou necessário continuar a atuar para aumentar a referida taxa, sendo, para tal, fundamental o papel dos Serviços de Psicologia e Orientação e o reforço do acompanhamento das medidas de promoção e proteção junto das entidades competentes.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Qualidade do Atendimento	96%	75%

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Satisfação com os Serviços Administrativos	98%	75%	95%	75%

Relativamente aos indicadores Qualidade do Atendimento e Grau de Satisfação com os Serviços Administrativos, nos dois ciclos em análise, registaram-se taxas elevadas e superiores à meta traçada. Contudo, considerando que o indicador Qualidade do Atendimento é monitorizado no indicador Grau de Satisfação com os Serviços Administrativos, optou-se por suprimir o mesmo.

O Grau de Satisfação com os Serviços Administrativos da Escola foi bom nos dois ciclos da qualidade em análise, pelo que se devem manter as práticas instituídas e continuar a trabalhar no sentido de continuar a prestar um serviço de qualidade e eficiente à comunidade escolar.

Processo 6- Marketing e Comunicação

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Dados Estatísticos de Acesso ao Site	8070	1500	4612	1500

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico das Redes Sociais: alcance Facebook	904	250	2881	250

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Publicações nos Canais Institucionais (Projeto Educativo)	2	4	34	8

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Artigos Publicados na Imprensa Regional/Local (Projeto Educativo)	0,2	1	1	1

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Stakeholders a quem é endereçada a Publicação Trimestral	0	50	137	50

Uma Escola deve procurar utilizar meios de comunicação diversificados. A utilização de um site possibilita o acesso a qualquer indivíduo e favorece a dispersão de notícias num espaço curto de tempo. As estatísticas de acesso ao site permitem avaliar o impacto criado pelo mesmo, pois um site não pode ser encarado como um simples meio de comunicação ou de divulgação de informações. Face aos valores apurados, considera-se que a utilização do site tem sido um meio favorável para a comunicação interna e externa, uma vez que as metas traçadas nos dois ciclos em análise foram superadas.

Sendo a utilização das redes sociais um hábito quotidiano dos/as jovens e, em particular, dos alunos e alunas da Escola, a divulgação de informações através do Facebook foi encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e alunas acederem aos conteúdos partilhados. Os dados apurados para o alcance do Facebook nos dois ciclos em análise estão em crescimento, o que sugere que o número de pessoas a tomarem conhecimento dos conteúdos publicados é cada vez maior, pelo que o objetivo de melhorar a comunicação externa e interna foi atingido.

Para além de diversificar os meios de comunicação, é imprescindível rentabilizar os mesmos, apostando na qualidade e na quantidade da informação partilhada. Assim, foram encetados esforços no sentido de aumentar o número de publicações nos canais institucionais, pelo que no ciclo 2020-2021, a meta traçada foi alcançada. No entanto, no processo de comunicação, os meios tradicionais não podem ser descartados, pois o seu uso permite atingir um público cuja probabilidade de vir a integrar a comunidade escolar é maior.

O número de Stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral ultrapassou largamente a meta estabelecida, o que reflete os esforços encetados para a melhoria da comunicação interna e externa.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Participações em Eventos	0	4	4	4

Nos dois ciclos da qualidade em análise, o Número de Participações em Eventos tem sido fortemente condicionado pela situação pandémica, o que invalidou a participação em diferentes eventos. Porém, em alternativa, em 2020-2021, foi realizado um esforço para contornar a situação, através da participação em eventos via digital. É fundamental continuar a definir ações para melhorar a divulgação da Escola e das suas atividades no meio envolvente.

Processo 7- Gestão de Recursos

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Resultado da Avaliação de Desempenho	33%	75%	63%	75%

Relativamente ao resultado da avaliação de desempenho, o resultado ficou aquém da meta definida de 75% de avaliações iguais ou superiores a sete. Para este resultado contribui o facto de não estar ainda definido um sistema de avaliação de desempenho que considere todos os colaboradores (docentes e não docentes) e a autoavaliação. É imprescindível implementar um sistema de avaliação de desempenho docente e não docente que considere a auto e a heteroavaliação.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Recursos Humanos que preenchem Inquéritos de Satisfação	97%	100%	100%	100%

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Grau de Satisfação dos/as colaboradores/as	79%	75%

No ciclo 2019-2020, registou-se um ligeiro desvio na Taxa de Recursos Humanos que preenchem Inquéritos de Satisfação em relação à meta estabelecida, pelo que foram definidos mecanismos de controlo do número de respostas recebidas, tendo os mesmos surtido efeito no ciclo seguinte.

O Grau de Satisfação dos Colaboradores e Colaboradoras esteve acima da meta traçada no ciclo 2019-2020. Considerando que a avaliação da satisfação de todos os intervenientes tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade decidiu-se, no ciclo 2020-2021, substituir este indicador pelo Grau de Satisfação dos Docentes e pelo

Grau de Satisfação dos Não Docentes, de modo a recolher dados mais pormenorizados e focados na posição ocupada pelos colaboradores e colaboradoras da Escola. Os dados referentes a estes indicadores serão referidos mais à frente neste balanço, aquando da análise dos novos indicadores do ciclo da qualidade 2020-2021.

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Cumprimento do Plano de Formação	100%	90%	100%	90%

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Participação de Docentes em Ações de Valorização Profissional	76%	50%	81%	50%

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Participação de Não Docentes em Ações de Valorização Profissional	85%	50%	87%	50%

O desenvolvimento de uma Escola assente numa cultura de responsabilidade, iniciativa, cidadania interventiva e participativa, implica o investimento na formação dos seus agentes educativos. Os resultados registados para a Taxa de Cumprimento do Plano de Formação refletem a preocupação da Escola em investir no desenvolvimento profissional e na aquisição de novas competências por parte de docentes e de não docentes. Do mesmo modo, os valores registados para a Taxa de Participação em Ações de Valorização Profissional demonstram que docentes e não docentes têm consciência da necessidade de se manterem atualizados, estando recetivos à implementação de práticas reflexivas e de trabalho colaborativo. Os resultados globais destes indicadores revelam que a aposta no desenvolvimento profissional e de novas competências de docentes e não docentes tem surtido efeito, motivo pelo qual se deve continuar a considerar esta área como uma prioridade.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Taxa Média do Cumprimento da Metas dos Indicadores	76%	75%

Relativamente ao ciclo 2019-2020, a meta traçada para a Taxa Média do Cumprimento das Metas dos Indicadores foi alcançada. Contudo, considerou-se que quantificar o cumprimento das metas apenas permitia obter um valor numérico que não traduzia nenhuma informação relevante sobre a eficácia das melhorias implementadas. Assim, no ciclo 2020-2021, decidiu-se substituir o referido indicador pelo Grau de Eficácia das Ações de Melhoria e o Número de Não Conformidades.

No segundo ciclo da qualidade, decorrente da análise dos resultados apurados e das reflexões realizadas, foram atualizados os processos, tendo sido definidos novos indicadores que se passam a elencar:

Processo 1- Planeamento da Formação

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Sucesso das Atividades	100%	90%

Para além de ter informações sobre o Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, considerou-se pertinente avaliar e analisar as condições de implementação das atividades, assim como o seu impacto nos participantes. Esta análise permitirá tomar decisões futuras sobre a pertinência da repetição das atividades, a introdução de possíveis melhorias e a recolha de sugestões/opiniões dos intervenientes de cada atividade. De um modo global, no ciclo 2020-2021, registou-se uma boa taxa de sucesso das atividades.

Processo 2- Captação de Alunos/as

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de alunos/as matriculados por Turma CP	15	15

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de alunos/as matriculados por Turma CEF	25	22

Em ambos os ciclos da qualidade, os valores registados para o Número de Alunos e Alunas Matriculados por turma dos Cursos Profissionais e o Número de Alunos e Alunas Matriculados por turma dos Cursos de Educação e Formação foram superiores às metas definidas.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Absentismo	14%	15%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o número de faltas	14%	10%

A frequência de um curso implica, naturalmente, a comparência à formação ministrada. Todavia, existem falhas na assiduidade dos alunos e alunas que carecem de serem quantificadas. Para além de quantificar o absentismo, considerou-se necessário recolher dados sobre a natureza das faltas, distinguindo as faltas justificadas das injustificadas. No ciclo 2020-2021, as metas traçadas para a Taxa de Absentismo e a Taxa de Alunos e Alunas que excedem injustificadamente o número de faltas foi alcançada. Contudo, os valores registados apontam para a necessidade de continuar a traçar medidas para combater o absentismo escolar, pois o mesmo tem influências negativas no desenvolvimento educacional e social de um aluno ou aluna e acarreta repercussões ao nível das oportunidades de trabalho futuras.

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Módulos/UFCD em Atraso	6%	Ser inferior a 15%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Alunos/as Aprovados/as	79%	Ser superior a 85%

Para além da obtenção de dados sobre a conclusão dos cursos, considerou-se pertinente recolher informações sobre a evolução do aproveitamento dos alunos e alunas a médio prazo. Assim, decidiu-se monitorizar a Taxa de Módulos e Unidades de Formação de Curta Duração em Atraso e a Taxa de Alunos e Alunas Aprovados. Os valores registados para as referidas taxas respeitam as metas traçadas no que diz respeito aos módulos/UFCD em atraso, sendo que a Taxa de alunos aprovados ficou aquém da meta. Este facto justifica-se pela contabilização dos alunos e alunas que desistiram no cálculo desta taxa. Assim considera-se que as ações implementadas e as monitorizações intercalares surtiram efeito e favoreceram em termos quantitativos a progressão dos alunos e alunas. Porém, é necessário intensificar as medidas de combate ao abandono escolar.

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Alunos/as com Participações Disciplinares	20%	25%

Outro fator que pode ter influência sobre a progressão de um aluno ou aluna no seu curso prende-se com o seu comportamento no ambiente escolar. Assim, decidiu-se introduzir o indicador Taxa de Alunos e Alunas com Participações Disciplinares, tendo-se registado no ciclo 2020-2021, um valor abaixo da meta. Registe-se que o valor desta taxa é maioritariamente influenciado pelos alunos e alunas dos Cursos de Educação e Formação que apresentam graves défices no saber ser e no saber estar tornando-se imprescindível continuar a investir na formação cívica destes/as jovens.

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Satisfação das Entidades Acolhedoras da FCT	96%	Ser superior a 80%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Satisfação dos EE	89%	Ser superior a 80%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Satisfação dos OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	96%	Ser superior a 80%

Qualquer instituição necessita de medir o seu desempenho, estabelecer padrões de qualidade e comparar resultados. Assim, para apoiar a tomada de decisões, passou-se a monitorizar mais elementos intervenientes no processo educativo, tendo-se em todas as situações registado níveis de satisfação satisfatórios.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida	4%	Ser inferior a 5%

A Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida é importante para conhecer o destino de todos os diplomados e diplomadas. Apesar da taxa ser boa, torna-se adequado pensar em medidas para baixar o valor da mesma.

Processo 6- Marketing e Comunicação

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico das Redes Sociais: número de visualizações no Facebook	248	150

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico das Redes Sociais: número de interações no Facebook	649	450

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico das Redes Sociais: número de contas alcançadas no Instagram	198	100

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico das Redes Sociais: número de interações com conteúdos no Instagram	185	80

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico das Redes Sociais: número de seguidores do Instagram	177	70

Com a evolução das Tecnologias, novas redes sociais surgem todos os anos. O Instagram ocupa, atualmente, o terceiro lugar mundial com um número de utilizadores muito relevante. Assim, decidiu-se utilizar também essa rede social como contributo e avaliar o impacto causado com as publicações realizadas. De um modo global, os valores recolhidos apontam para resultados satisfatórios.

Processo 7- Gestão de Recursos

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Satisfação com as Infraestruturas	47%	50%
Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação Global dos/as Não Docentes	100%	75%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação Global dos Docentes	88%	75%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação Global dos/as OE/DT/CC	92%	80%

Com o intuito de intensificar as conclusões recolhidas sobre o desempenho global da Escola e a qualidade do serviço prestado, introduziram-se novos indicadores para aferir o Grau de Satisfação Global dos diferentes elementos do processo educativo e o Grau de Satisfação com as infraestruturas, tendo-se registado valores satisfatórios no ciclo 2020-2021.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	89%	75%

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de Não conformidades	0	2%

Os indicadores Grau de Eficácia das Ações de Melhoria e Número de Não conformidades passaram a ser monitorizados em 2020-2021 de modo a recolher dados sobre a eficácia das medidas implementadas e detetar novas áreas passíveis de melhorias. Ambos os indicadores respeitaram a meta estabelecida, porém, é importante continuar a implementação de ações de melhoria mesmo em áreas que cumpriram as metas numa perspetiva de melhoria contínua evitando-se, assim, o surgimento de novos desvios.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

No final do primeiro ciclo de implementação do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, 2019-2020, os resultados dos indicadores recolhidos evidenciaram que os mesmos estavam maioritariamente em linha com as metas definidas, porém verificaram-se alguns desvios que determinaram a identificação de 10 Áreas de Melhoria ao nível do abandono escolar, da conclusão dos cursos, da participação dos /das Encarregados/as de Educação, da empregabilidade geral e na área de formação, da satisfação dos empregadores, da notoriedade da Escola no meio envolvente, da comunicação externa, do plano de formação e das infraestruturas e equipamentos.

Todas as ações de melhoria propostas, descritas no anexo II ao Relatório do operador (https://drive.google.com/drive/folders/1uM_VHd11P_YsrVmYxpZLopW_6FbmhcFZ), foram implementadas de acordo com a calendarização proposta ao longo do ciclo da qualidade 2020-2021. A sua visível eficácia pode ser verificada no cumprimento das metas estabelecidas para a grande maioria dos indicadores criados no final ciclo da qualidade 2019-2020 (em 35 indicadores monitorizados, apenas 4 não cumpriram a meta). Optou-se por manter as mesmas áreas de melhoria no próximo ciclo da qualidade a iniciar em setembro de 2021 seguindo-se, assim, a recomendação expressa no Relatório de Avaliação de Auditoria que visava a manutenção de ações de melhoria em indicadores cuja meta foi cumprida.

Como referido no ponto II deste relatório, ao longo do segundo ciclo da qualidade implementado na Escola (2020-2021), foram introduzidos mais indicadores a monitorizar e consequentemente mais áreas e ações de melhoria foram propostas à medida que se analisavam os resultados intercalares (<https://eprofcor.com/relatorios-de-avaliacao-intercalar/>).

Nas tabelas que se seguem serão apresentadas essas ações, sendo que algumas já foram implementadas prevendo-se a sua manutenção. Porém, outras serão para introduzir no próximo ciclo da qualidade (2021-2022):

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Abandono Escolar	O1	Reduzir a taxa de desistência global diminuindo a mesma para 17% ou menos.
AM2	Conclusão dos Cursos	O1	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação para 50%.
AM3	Participação dos/as EE na vida Escolar	O1	Aumentar o número de pais, mães e Encarregados /as de Educação que participam na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as atingindo uma taxa de participação de pelo menos 55%.

AM4	Empregabilidade	O1	Aumentar o número de diplomados/as a trabalhar após a conclusão do curso atingindo um taxa de pelo menos 75%.
AM5	Empregabilidade na Área de Formação	O1	Aumentar para, pelo menos, 14% o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação
AM6	Satisfação dos/as Empregadores/as	O1	Aumentar o número de empregadores/as que respondem a questionários de satisfação de forma a atingir uma percentagem de respondentes superior a 45%.
AM7	Notoriedade da Escola no Meio Envolvente	O1	Aumentar a Notoriedade da Escola no meio envolvente através da publicação de pelo menos dois artigos na imprensa local de 2 em 2 meses, do envio do boletim Trimestral (EPROEdição) para pelo menos 137 stakeholders e realizando três publicações semanais nas redes sociais/canais institucionais
AM8	Comunicação Interna e Externa	O1	Intensificar o envolvimento de stakeholders internos e externos estabelecendo no mínimo cinco novas parcerias anuais, mantendo o envolvimento de 100% de docentes na realização dos Domínios de Autonomia curricular e realizando três publicações semanais nas redes sociais/canais institucionais
		O2	Criar 1 manual de procedimentos para docentes e não docentes
		O3	Criar um manual de utilizador/a do portal escolar
AM9	Plano de Formação	O1	Garantir que 75% dos/as docentes e não docentes frequentem anualmente, no mínimo, 40 horas de formação
		O2	Garantir que 60% das ações de formação têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários e beneficiárias.
AM10	Infraestruturas e equipamentos	O2	Proporcionar à comunidade escolar acesso a melhores infraestruturas e equipamentos de forma a que pelo menos 50% dos stakeholders que respondem aos inquéritos de satisfação avaliem com menção de <i>Bom</i> ou <i>Muito Bom</i> as infraestruturas e equipamentos disponíveis.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO.	Set 21	Jul 22
	A2	Reforçar a formação dos/as Docentes em Educação Inclusiva.	Set 21	Set 21
	A3	Continuar a utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares também nas reuniões intercalares.	Set 21	Jul 22
	A4	Disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ao aluno ou à aluna.	Set. 21	Jul 22
	A5	Estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso, elevando o grau de motivação.	Set 21	Jul 22
	A6	Envolver os alunos e alunas na realização do Boletim Trimestral/ Jornal de Parede.	Set 21	Jul 22
	A7	Dar continuidade ao Programa Padrinhos- "Count on me".	Set 21	Jul 22
	A8	Alargar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais.	Set 21	Jul 22
	A9	Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.	Set 21	Jul 22
	A10	Criar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário	Out 21	Out 21
AM2	A1	Monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO	Set 21	Jul22
	A3	Continuar a utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares também nas reuniões intercalares.	Set 21	Jul 22
	A7	Dar continuidade ao Programa Padrinhos- "Count on me".	Set 21	Set 21
	A8	Alargar o projeto de Tutoria aos Cursos Profissionais.	Set 21	Set 21

	A9	Continuar a organizar ações de sensibilização dos EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.	Set 21	Set 21
	A11	Reforçar a formação dos/as Docentes em Educação Inclusiva	Set 21	Set21
	A12	Continuar a realizar Época Especial de Recuperação de Módulos em outubro e julho	Out 21	Jul22
	A13	Antecipar a planificação do projeto de PAP para o final do segundo ano	Mai 21	Jul22
	A14	Inserir no template de projeto de PAP um cronograma de atividades com avaliação de cumprimento das mesmas ao longo da realização do projeto da PAP	Set. 21	Set21
	A15	Tornar obrigatória a entrega do PPT para a sessão pública de defesa da PAP na mesma data da entrega do projeto final	Abr 22	Abr 22
	A10	Criar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário		
AM3	A16	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação que possam testemunhar o seu sucesso profissional	Set 21	Jul 22
	A17	Realizar reuniões extraordinárias de turma com Encarregados/as de Educação sempre que necessário	Set. 21	Jul 22
AM4	A16	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação que possam testemunhar o seu sucesso profissional	Set 21	Jul 22
	A18	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo)	Fev 22	Jul22
AM5	A18	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo)	Fev 22	Jul 22
	A19	Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu sucesso profissional na área de formação	Set. 21	Jul 22
AM 6	A20	Realizar ações de sensibilização dirigidas aos/às empregadores/as sobre a importância de responderem a questionários de satisfação	Dez. 21	Dez. 21
AM7	A4	Disseminar projetos realizadas pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ao aluno ou à aluna.	Set 21	Jul 22
	A21	Estabelecer parcerias com diferentes representantes da imprensa local	Set. 21	Jul 22

	A22	Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela entidade	Set. 21	Jul 22
	A22	Convidar diferentes instituições de Ensino Superior para integrarem o Conselho Consultivo da escola	Jul 21	Nov 21
	A23	Criar uma Caixa de Sugestões Online	Nov 21	Nov 21
	A24	Continuar a aumentar o número de publicações nas redes sociais incluindo desafios mensais	Nov 21	Jul 22
	A25	Continuar a intensificar as ações de comunicação interna e externa	Set 21	Jul22
	A26	Transmitir online as defesas das PAP	Jul 21	Jul22
	A27	Manter a publicação do Boletim trimestral e do Jornal de Parede	Set 21	Jul22
	A28	Envolver os alunos e alunas na produção do Boletim trimestral e do Jornal de Parede	Set 21	Jul22
	A29	Planificar ações para envolvimento dos diferentes stakeholders na preparação do Projeto Educativo	Nov 21	Abr 22
AM8	A22	Convidar diferentes instituições de Ensino Superior para integrarem o Conselho Consultivo da escola	Jul 21	Nov 21
	A23	Criar uma Caixa de Sugestões Online	Out 21	Out 21
	A24	Continuar a aumentar o número de publicações nas redes sociais incluindo desafios mensais	Out 21	Jul 22
	A25	Continuar a intensificar as ações de comunicação interna e externa	Set 21	Jul 22
	A30	Criar um projeto piloto de Rádio na Escola	Nov 21	Jul22
	A29	Estabelecer um protocolo com uma rádio local	Out 21	Jul22
	A31	Construir um manual de utilizador/a do portal escolar	Set 21	Out 21
	A32	Implementar um novo procedimento de registo de horas dos planos de recuperação no portal escolar	Set 21	Set 21
	A33	Incluir no manual dos professores uma secção sobre as regras para elaboração de materiais pedagógicos	Set 21	Out 21

	A34	Implementar um sistema de alertas emitidos pelo portal escolar para melhoria da comunicação interna.	Set 21	Set 21
	A29	Planificar ações para envolvimento dos diferentes stakeholders na preparação do Projeto Educativo	Set 21	Abr 21
	A35	Implementar um novo circuito de reporte de sinistro e criar formulários de registo para docentes, não docentes e alunos/as	Set 21	Set 21
AM9	A36	Implementar um plano de formação individual por colaborador/a	Jan 22	Dez 22
	A37	Continuar a monitorizar o cumprimento do plano anual de formação	Set 21	Dez 22
	A38	Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito	Set 21	Dez 22
AM10	A39	Dar continuidade aos procedimentos legais para a construção de novas infraestruturas no concelho de Ovar	Set 21	Set22

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Setembro de 2020 marcou o início do segundo ciclo da qualidade EQAVET na Escola, logo após a fase de Revisão do ciclo da qualidade 2019-2020 que pressupôs a atualização/alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

Os resultados da avaliação do ciclo da qualidade 2020-2021, a sua disseminação e a sua análise por parte dos stakeholders internos e externos suportaram as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola e a revisão do Projeto Educativo/ Documento Base, onde estão descritos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação. Assim, a **fase de Planeamento**, que iniciou em setembro de 2020 o novo ciclo da qualidade, compreendeu, na sua primeira etapa, uma atualização do Projeto Educativo/Documento Base, decorrente do contributo dos stakeholders internos e externos recolhidos em reuniões formais e informais. Foram definidos objetivos, metas, indicadores e descritores da gestão da oferta de EFP e delineadas estratégias para o cumprimento de objetivos e metas.

Para que o prosseguimento do planeamento do novo ciclo da qualidade fosse possível, iniciou-se pela constituição de um Departamento da Qualidade cuja missão é contribuir para a melhoria permanente do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com quadro EQAVET e cujas funções podem ser consultadas no art.19º do Regulamento Interno da Escola (<http://eprofcor.com/regulamento-interno/>) que foi revisto de forma a regulamentar este departamento. O Organograma da instituição foi atualizado para acomodar

este novo departamento e a descrição de funções dos vários cargos foram também atualizados. A par da constituição deste departamento foi também reorganizada a constituição da Equipa de Monitorização da Qualidade.

Para garantir a formação contínua de todos os docentes e não docentes e o cumprimento das 40 horas anuais por parte de cada um, foi reprogramado o Plano de Formação existente que passou a apresentar uma programação da formação contínua individual de cada colaborador/a.

A Escola, no ciclo da qualidade 2019-2020, foi organizada em 8 processos que se mantiveram em 2020-2021, a saber: (1) Planeamento da formação; (2) Seleção de alunos e alunas; (3) Desenvolvimento do Plano de Formação; (4) FCT e Empregabilidade; (5) Gestão Administrativa e Financeira; (6) Marketing e Comunicação; (7) Gestão de Recursos e (8) Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações para as quais são implementadas atividades de implementação, definidos instrumentos de avaliação, indicadores de avaliação e metas a atingir, as quais são avaliadas e os resultados alvo de revisão (PDCA).

Em setembro de 2020-2021, ainda durante a fase de planeamento foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pela mesma e os documentos associados. O segundo, discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Os mapas finais, que integram o contributo dos vários stakeholders listam todos os indicadores a ser monitorizados no ciclo da qualidade que se seguiu. Relativamente ao ciclo da qualidade 2019-2020, verificou-se a supressão de indicadores que não traziam informação relevante, a alteração da formulação de outros e, principalmente, um substancial aumento dos indicadores a monitorizar (ver ponto II deste relatório).

Procedeu-se ainda à planificação do Plano Anual de Atividades. Esta planificação teve em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior, que foi monitorizado e colocado em prática na íntegra ao longo do ciclo da qualidade 2020-2021, e dos contributos dos vários stakeholders recolhidos nas reuniões de início de ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reunião de Conselho Pedagógico; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados/as de Educação; e Reunião do Conselho Consultivo. Relativamente ao ciclo anterior, esta planificação do PAA sofreu uma melhoria, na medida em que todas as atividades foram pensadas de forma a serem realizadas à distância para evitar o seu incumprimento decorrente da situação pandémica, tendo-se realizado assim todas as atividades previstas. |

O planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local as parcerias incluem vários setores, a saber: autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional a Escola participou em iniciativas promovidas por autarquias, como, por exemplo, Feira Vocacional e Profissional de Aveiro, e por associações como o Centro de Juventude de Águeda com a Feira vocacional PASSFUTURO by VOGUI. A nível nacional a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups e a nível internacional a participação em projetos internacionais aumenta o número de parcerias com operadores de educação e formação profissional europeus originando a participação em iniciativas de cooperação transnacional (<https://eprofcor.com/international-projects/>). Durante o ciclo de qualidade a escola estabeleceu 11 novas parcerias a nível local e regional, de onde se destacam a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz (Rádio Voz de Esmoriz) e a Universidade de Aveiro.

Finalmente, e para terminar a descrição da fase de planeamento, refere-se que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na Reunião Geral de Professores, no início do ano letivo, apresenta-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os novos docentes tenham conhecimento do mesmo. Para além disso, são afixados materiais de disseminação nos placares da Escola e em todas as reuniões (Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico; Conselho Consultivo; EMQ) são analisados em conjunto resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação e em todas as salas de aula estão afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade.

A **fase de implementação**, a seguinte do ciclo da qualidade, decorreu durante quatro meses. Neste período de tempo foram levadas a cabo todas as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões de arranque do ano letivo com a presença de stakeholders internos e externos e foram produzidos materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e website e para afixação nos placares da escola.

A segunda etapa consistiu na formação de novos/as colaboradores/as, ação ministrada pela Equipa de Monitorização da Qualidade, para que todos estivessem capacitados para concretizarem ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da escola.

A terceira etapa consistiu na concretização de todas as ações propostas no Plano de Ação com vista à concretização de dois objetivos gerais: atingir as metas traçadas no Projeto Educativo/Documento Base e no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, e assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET. Destacam-se as seguintes ações:

- Manutenção do controlo documental para documentos internos e externos;
- Implementação da formação de pessoal docente e não docente;
- Implementação das Ações de melhoria propostas;
- Recolha, análise e tratamento de indicadores;

Ao longo do ciclo da qualidade 2020-2021 foram disponibilizadas ações de formação continua cuja natureza teve origem na necessidade de desenvolvimento de competências dos e das profissionais definidas pelos mesmos/as. Com base nos resultados do inquérito foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas para o ano 2020 ações de formação que tiveram como finalidade promover a aquisição e /ou reforço de competências dos e das profissionais e assim aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola.

Os/As profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com stakeholders externos para melhorarem o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação

de 2020 no qual se concluiu que os/as docentes e não docentes tiveram uma adesão muito positiva às ações de formação disponibilizadas pela Escola, o que se verificou na taxa de presenças de 95% dos/as docentes e de 92% dos/as não docentes, e no grau de satisfação relativamente às mesmas, cujo resultado foi “Muito Bom”.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é tido em conta na proposta de ações de melhoria.

O Plano de Ações de Melhoria é definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade 2020-2021 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2019-2020 e também ações que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2020-2021. Neste ciclo da qualidade verificou-se a proposta de ações de melhoria mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sentiu-se, porém, necessidade de criarem novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders. Assim, implementou-se uma caixa de sugestões física e pretende-se criar uma caixa de sugestões online e promover *focus-group*. Estas reuniões pretendem reunir stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A **fase de Avaliação** é uma etapa do ciclo da qualidade paralela a outras fases do ciclo da qualidade, pois os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os responsáveis, os documentos associados e não deixa perder de vista os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o responsável por processo e os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os resultados são recolhidos, permitindo a deteção de desvios e gerando alertas para a necessidade de ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, reunião do Conselho Consultivo entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Na fase de avaliação foi colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a Direção para apresentação de resultados; criação de momentos de debate e reflexão sobre os

resultados atingidos e metas a alcançar; aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar; ajustes ao cronograma das ações se pertinente; análise dos sistemas de alerta precoce existentes; e elaboração do plano de melhorias. Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o portal escolar; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade a avaliação continua procedendo-se à preparação do Relatório de Autoavaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que:

- foram utilizados os mecanismos de alerta precoce existentes: o primeiro é o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de indicadores que possibilita a deteção de desvios e alerta para a necessidade de implementação de ações de melhoria e o segundo é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- foram implementados todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos (inquéritos; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, Conselho Consultivo; de delegados/as e subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação);
- foram discutidos com os stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas para os internos e em Conselho Consultivo para os externos; e,
- constatou-se que a autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais são traçadas ações a concretizar num determinado período de tempo.

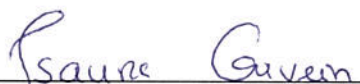
Em suma, e relativamente à fase de avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos. Os dados de satisfação recolhidos, através de inquéritos, foram tratados estatisticamente e daí decorreu a elaboração de três relatórios de avaliação intercalares (um por período) e apresentação de propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

Finalmente, seguiu-se a **fase de Revisão** que pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela escola. Tendo em conta os resultados da avaliação obtidos, e após a sua divulgação, foi traçado um Plano de Melhorias com o contributo de stakeholders internos e externos, cujo feedback foi tido em consideração na revisão das práticas existentes. De facto, todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das


mesmas. Nesta etapa foi elaborado o Relatório de Autoavaliação disponível no website da escola (<https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>) que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

Como se pode constatar ao longo desta reflexão, o contributo de todos os stakeholders é o motor para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o seu contributo é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

Os Relatores



(Subdiretora)



(Responsável da qualidade)

(Cortegaça, 30 de setembro de 2021)